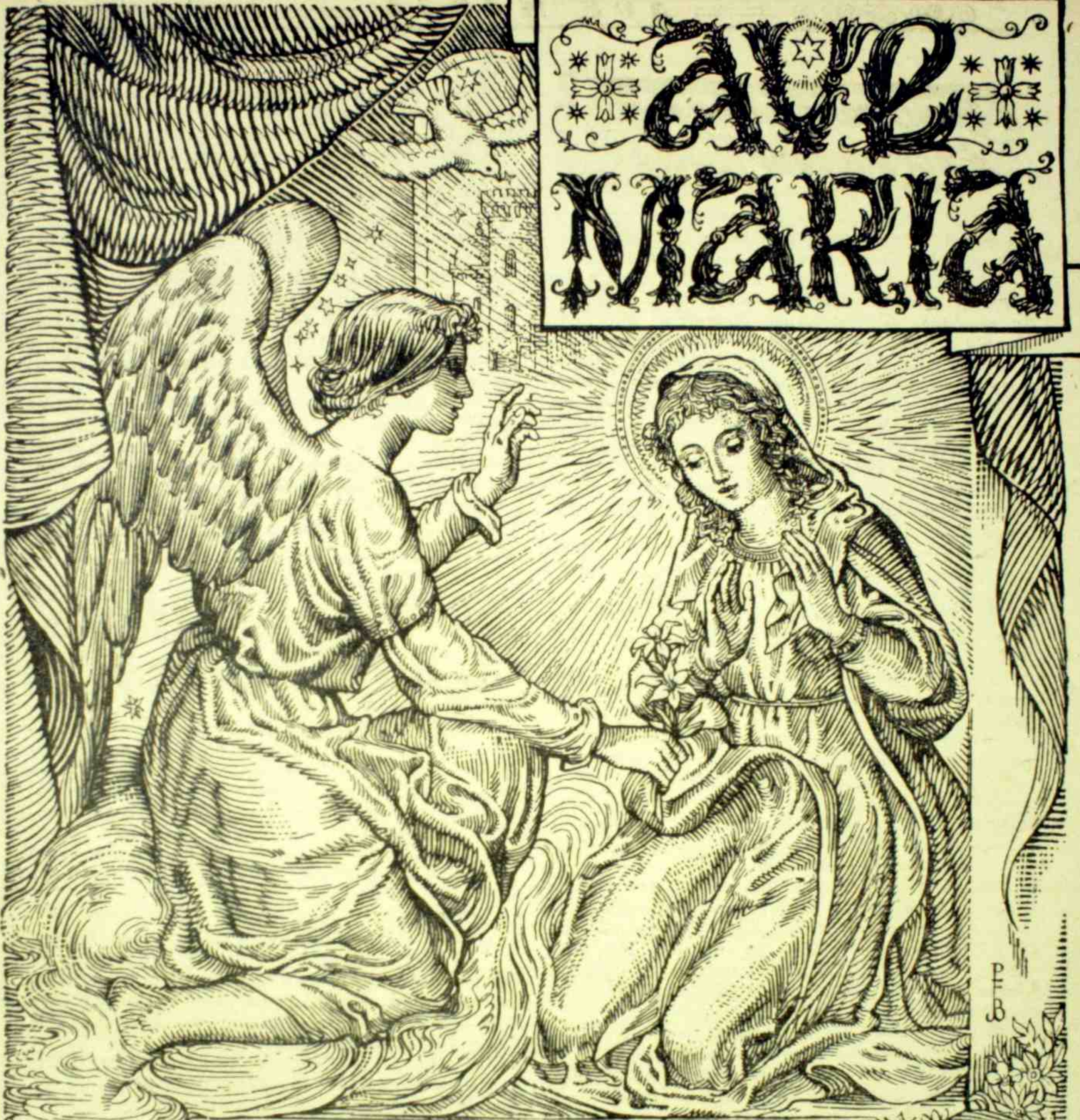


AVO NARRIA



GRATIA + PLENA

ANO LIII

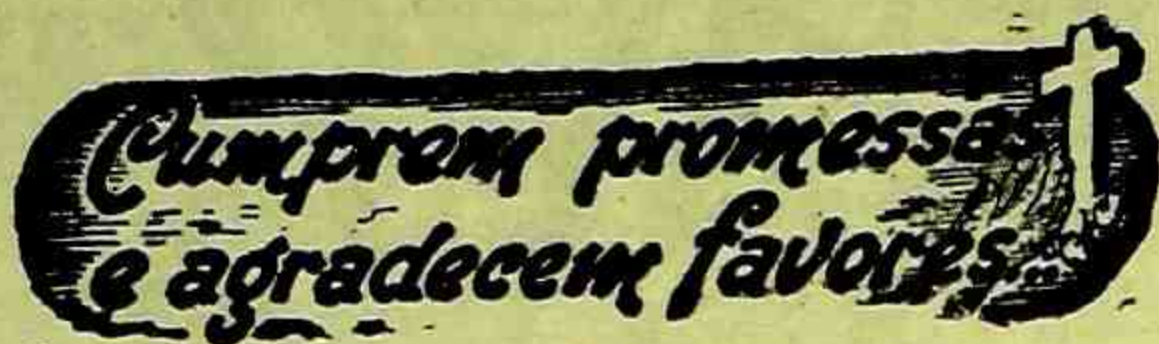
NÚMERO 10

São Paulo, 9-Março-1952

FRASES DE STO. ANTÔNIO M. CLARET

- ★ O rosário é um compêndio de nossa religião.
- ★ A vontade de ver é a isca com que o demônio perde muitas almas, principalmente dos jovens.
- ★ Os invejosos e sem caridade são como aranhas: tiram veneno até das flores, onde as abelhas encontram mel.
- ★ É a vista a porta mais exposta às traições da impureza.





CAPÃO BONITO — Da. Paulina Feracín Jorge agradece a N. Sra. Aparecida uma graça alcançada em favor de sua filhinha Izabel.

PIRACICABA — Da. Lydiá Maria agradece a Santo Antônio Claret e a São Dimas uma graça recebida. — Da. Laura Negreiros, por favor recebido, agradece a Santo Antônio M. Claret.

BLUMENAU — Da. Celestina de Bem agradece a Santo Antônio Claret uma graça alcançada. A mesma senhora agradece, também, um favor recebido por intermédio de Otília A. Ferraz.

MARÍLIA — Da. Carmen Godoy agradece a Santo Antônio Claret uma graça recebida.

CAMPINAS — Da. Maria Auxiliadora P. de Lemos Matosinho agradece a São Judas Tadeu graça alcançada.

VARGINHA — Da. Amélia Teixeira agradece favores recebidos de Santo Antônio Claret, Santa Rita de Cássia e Santa Teresinha.

CONSELHEIRO LAFAIETE — Da. Maria Calixta agradece a Santo Antônio Claret diversas graças que recebeu por seu intermédio.

CAMPINAS — Da. Conceição Penna Santos agradece favor recebido por intercessão de Frei Galvão.

ANÁPOLIS — Da. Maria Moisés de Souza agradece a Nossa Senhora uma graça alcançada por intermédio da novena das Três Ave-Marias.

VIANÓPOLIS — Sr. Moisés da Silva Roriz agradece a Santo Antônio Claret uma grande graça alcançada: ter obtido em si ótimo resultado em uma operação melindrosa.

GOIÂNIA — Uma Filha de Maria agradece a Nossa Senhora do Rosário, Santa Teresinha e Santo Antônio Claret uma graça alcançada. — Da. Lídia D. Cavarzan, por graça recebida, agradece a Santo Antônio M. Claret. — Da. Ida de Oliveira Bastos agradece a Santo Antônio Claret um favor recebido por sua intercessão.

MURIAÉ — Da. Madalena Oliveira agradece a Santa Filomena uma graça recebida.

GUAXUPÉ — Da. Maria Luzia Ribeiro Silva agradece a Santo Antônio Claret o ter recebido, por sua mediação, uma grande graça.

VARGEM GRANDE — Srta. M. A. F. Paula agradece a N. Sra. Aparecida, Santo Antônio Claret e Santa Teresinha uma grande graça com promessa de publicação. — Da. Ester Toesca Mazetto agradece a Santo Antônio M. Claret a saúde alcançada em favor de sua filha.

CALDAS — Da. Maria do Carmo Pereira e Silva agradece muitas graças alcançadas pelas novenas de N. Sra. Aparecida, N. Sra. das Graças, São Judas Tadeu, Divino Espírito Santo e Santo Antônio de Pádua. — Uma devota, por graça al-

cançada de Maria Santíssima e Santo Antônio Claret, envia uma esportula. — Da. Eleonor Ghilarda Casolin agradece dois favores a N. Sra. das Graças e Santo Antônio Claret. — Da. Valmira Silva Togni agradece a N. Sra. das Graças um favor alcançado.

CAPIVARÍ — Da. Elisa Amâncio agradece a Santo Antônio M. Claret e a N. Sra. das Graças favores recebidos em benefício das filhas. — Da. Arminda de Barros Hopp agradece a Santa Teresinha uma graça em favor de seu sobrinho.

PÓRTO FELIZ — Da. Francisca Ferraz Oliveira agradece a Santo Antônio M. Claret, Santo Antônio de Pádua e Santa Teresinha diversas graças recebidas.

ITÚ — Da. Teresa Burkly Bueno agradece favor recebido por intermédio da novena das Três Ave-Marias em benefício de sua filha Maria de Lourdes. A mesma devota agradece, ainda, outra graça recebida de Nossa Senhora. — Da. Maria Barros Silveira agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada.



PÓRTO FELIZ — Com todos os Santos Sacramentos da Igreja, faleceu no dia 4 de Novembro passado Da. Sara Badini de Almeida. Contava a extinta 66 anos de idade e era mãe do Revmo. Pe. Francisco Lírio de Almeida, DD. Vigário daquela cidade.

FRANCA — Da. Maria Rocha Monteiro.

SANTA BÁRBARA — Da. Ana Linhares de Castro.

CURITIBA — Da. Graça Corrêa.

TRÊS CORAÇÕES — Da. Maria Luiza Paixão.

RIBEIRÃO PRETO — Aos 78 anos de idade, faleceu Da. Maria Margarida Bertani. Modêlo de mãe cristã, conservou na sua alma as virtudes adquiridas na santa religião; foi assídua assinante de nossa revista.

JAGUARIUNA — Da. Rosa Tonini Mazzotti.

PEDREIRA — Sr. João Picolomini. — Sr. Ângelo Polisel.

SERRA NEGRA — Da. Ana Maria de Oliveira.

MOGÍ-MIRIM — Sr. Antônio Tavares. — Sr. Renato Cunha Canto. — Sr. Alexandre Berbel.

POSSE DE RESSACA — Sr. Abraão Chald.

AMPARO — Da. Ema Graz Pinto. — Da. Júlia de Campos Nóbrega.

PASSOS — Sr. Germano Danese.

ANDRADAS — Da. Margarida Campesse.

PINHAL — Da. Maria Menuci Moulinho. — Sr. Januário de Felipe.

Às exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

PARA VIVER TRANQUILO - SEGURO DE VIDA

PREVIDÊNCIA DO SUL

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL

CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Annual Cr\$ 30,00
 Número avulso . Cr\$ 1,00
 (Com aprov. eclesíastica)

RED. E ADMIN.:

R. JAGUARIBE, 699
 Fone: 51-1304 - Caixa 615
 OFIC.: R. Martim Francisco,
 646-656 - Fone: 52-1956

Lições de um aniversário

ENCERRAVA o atual Pontífice um discurso notável, em Munich, quando era ainda Núncio Apostólico. Um dos mais ilustres ouvintes, impressionado com o fulgor de inteligência, unção sobrenatural e profunda cultura do orador, teve este comentário: "Quem falou não foi o Núncio, foi um Anjo."

O homem merecedor desta honrosa e leal apreciação governa e defende desde o dia 12 de Março de 1939, em que foi coroado Papa, a Igreja de Deus, na cátedra de São Pedro, e a maneira como o tem feito, em circunstâncias e tempos tão difíceis, justificam-na plenamente.

A luz de suas encíclicas e discursos é um sol que espanca a densa treva da mentira e do erro que, para punição do orgulho humano, envolve o mundo. Suas diretrizes sapientíssimas orientam os homens de boa vontade que sinceramente procuram o caminho da verdade e da justiça.

As oportuníssimas providências por ele tomadas no governo interno da Igreja fortalecem-na, dia a dia, para melhor desempenho de sua missão numa época de materialismo, sensualismo e rebeldia, como pior não conhece a história.

Perante os gritos de ódio e ameaça, cada vez mais altos e violentos, a falência de órgãos, tratados e conferências, de que se esperava ansiosamente nova era de tranquilidade, e perante o desespero causado pelo espectro de nova guerra, quase só ele tem palavras de justiça, de paz e de vida.

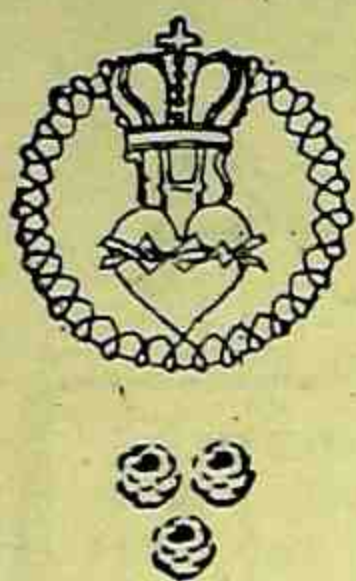
Sobre as ruínas profundas, materiais e morais, causadas pela passada guerra e

sobre a miserável paz de hoje, com crianças abandonadas, ou violentamente deixadas sem pais, com multidões de refugiados, de prisioneiros, de desempregados, apenas a sua veneranda figura se curva com espírito de verdadeira caridade e compaixão.

Como noutros tempos, a barca de Pedro navega em plena borrasca, mas é providencialmente firme e hábil a mão que a dirige. Tôda a cristandade deposita nela a mesma confiança com que os primeiros Apóstolos apelaram para Jesus Cristo, quando se viram em perigo no lago de Tiberíades.

É por isso que, ao celebrar-se nesta semana, dia 12, mais um aniversário de sua coroação, todos os que pertencemos à Igreja, com orgulho e ufania, propomo-nos não só render homenagem de filial devoção ao Vigário de Jesus Cristo e Pai de tôda a cristandade, mas também aclamar a quem Deus colocou à frente do povo fiel, como guia e chefe para as batalhas do presente e para as vitórias do futuro.

Ouvindo sua palavra, contemplando sua figura aureolada de virtudes, seguindo seus exemplos, mais rápida e seguramente do que pelos caminhos até agora seguidos se descobrirá o segrêdo daquela paz e concórdia entre as nações, entre as classes e entre os indivíduos de que o mundo urgentemente carece, repetindo a frase de Tierry: "Vejo na História a manifesta necessidade de uma autoridade divina e visível para o progresso do gênero humano. Na Igreja Católica está essa autoridade. A ela me submeto."



Informações Marianas

(Ag. Mariana)

★ A DEVOÇÃO ASSUNCIÓNISTA NA FRANÇA

Na França existem 3.400 igrejas e capelas dedicadas à Assunção de Nossa Senhora.

★ CRUZADA DE MISSAS MARIANAS

Por iniciativa de Dom Willibrord de Wilde, O.S.B., começou na abadia de Maredsous, na Bélgica, uma Cruzada de Missas e Orações para alcançar da misericórdia de Deus, pela mediação do I. Coração de Maria, a conversão e a pacificação do mundo. Essa Cruzada foi abençoada por S. Santidade o Papa Pio XII e mereceu a adesão de 6 Cardeais, 60 Arcebispos, 107 Bispos, 41 Vigários Apostólicos, 200 Superiores Gerais e 7.000 Comunidades religiosas. Eleva-se a 50.000 a número das missas celebradas segundo as intenções da Cruzada.

★ IMAGEM DE N. SRA. DE GUADALUPE

A cidade de Valladolid prestou emocionante recepção à imagem de Nossa Senhora de Guadalupe, padroeira da América Latina, ofertada ao Santuário Nacional da Grande Promessa por Dom Luís Maria Martínez, Arcebispo do México. Após as solenidades realizadas, a imagem foi entronizada em belíssimo altar ornamentado com os escudos do México, Cuba, Venezuela, São Domingos, Haiti, Nicarágua, Brasil, Perú, Uruguai, Bolívia, Paraguai, Honduras, Argentina, Chile, Costa Rica, Panamá, Porto Rico, Colômbia, Equador e Guatemala e com pinturas que representam a descoberta da América e a aparição de Nossa Senhora de Guadalupe.

★ ACADEMIA MARIANA SALESIANA

Como perene recordação da proclamação do dogma da Assunção de Nossa Senhora aos céus, fundou-se em Turim, no Pontifício Ateneu Salesiano, uma "Academia Mariana Salesiana", destinada a promover estudos sobre Nossa Senhora e a difundir a doutrina mario-

lógica, incrementando a devoção à SSma. Virgem especialmente sob o título de "Auxiliadora dos Cristãos".

★ DO MÉXICO

400 jovens que terminam este ano o curso de medicina, reuniram-se na basílica de Tepeyac para render graças à Virgem de Guadalupe pela conclusão de seu curso e pedir luzes no desempenho da profissão.

★ ROSÁRIO LUMINOSO

Alcançou êxito surpreendente a iniciativa do Rosário luminoso, promovido pelas autoridades eclesiásticas de Manaus no primeiro dia do ano, em preparação ao II Congresso Eucarístico Diocesano a realizar-se este ano naquela cidade. Às 20 horas, a praça onde se realizará o Congresso estava repleta de povo. Em primeiro plano viam-se membros da Juventude Masculina Católica, das Congregações Marianas, da Cruzada Eucarística, da Irmandade do SS. Sacramento e das Filhas de Maria, cada qual segurando uma vela, que significava uma conta do Rosário. De início, a praça achava-se quase às escuras, para simbolizar o estado da humanidade antes da vinda do Redentor. Depois de acesa a primeira vela, o povo começou a rezar o terço e à medida que se recitavam as Ave-Marias, acendiam-se as velas correspondentes. Terminado o Rosário, foram acesas as velas do altar e as do povo, para significar que a luz de Cristo veio ao mundo através de Nossa Senhora. Conforme os desejos das autoridades eclesiásticas, deverá repetir-se ainda o mesmo ato, para alcançar as bênçãos de Nossa Senhora sobre os trabalhos preparatórios do Congresso.

★ MONUMENTO A NOSSA SENHORA DE FÁTIMA NAS DOCAS DE SANTOS

Com grande brilho e solenidade, inaugurou-se no dia 13 de Dezembro p. p. o monumento de Nossa Senhora de Fátima levantado no porto de Santos a expensas da Companhia Docas. O monumento mede cerca de 8 metros de altura. O conjunto escultórico representa a aparição de Nossa Senhora de Fátima aos três pastorinhos. Ao ato, presidido por Dom Idílio Soares, DD. Bispo Diocesano, compareceram as autoridades civis, representações da Marinha, Exército e Aeronáutica, os diretores da Companhia Docas e grande massa popular. O Sr. Bispo de Leiria fez-se representar pelo Pe. José de Oliveira Dias, que leu, ao microfone, a mensagem do ilustre Antístite português ao povo santista pelo feliz empreendimento.

AS SAGRADAS ESCRITURAS SÃO CARTAS QUE DEUS NOS ENVIOU

Na cidade superna estão também os Anjos, nossos concidadãos; nós porque estamos em exílio, sofremos; eles, porém, na pátria esperam a nossa chegada. E daquela cidade donde estamos exilados, vieram-nos Cartas: são as Escrituras, que

nos exortam a que vivamos dignamente. — Nosso Pai nos mandou as cartas; Deus nos concedeu as Escrituras, a fim de que por essas cartas se excitassem em nós o desejo de regressar, pois, amando o nosso exílio, voltáramos a face para os inimigos e as costas para a pátria.

(Santo Agostinho)

A SEMANA SANTIFICADA

II DOMINGO DA QUARESMA

Sempre no céu

A transfiguração de Jesus leva-nos — mesmo sem querê-lo — a pensar no céu, na “cidade de Deus”.

Quem não desejará ser um dia morador dela? Será cabível que nos apeguemos tanto a esta vida miserável que não lembremos da palavra de São Paulo: “Não possuímos aqui cidade permanente, suspiramos pela cidade eterna”?

Pensemos uns instantes 1.º na felicidade do céu; 2.º nos desejos do céu; 3.º no trabalho para ganhar o céu.

1. **FELICIDADE DO CÉU.** — É ela tão imensa e tão incompreensível, que vai por cima de toda imaginação. Sabemos o que é gozar de Deus, vendo-O como é? Somos capazes de imaginar o que é possuir a Deus para sempre, com plenitude de gozo?

A resposta é simples: impossível. Pois no céu veremos a Deus e gozaremos d’Ele com o entendimento. Amá-lo-emos com a vontade, recordaremos seus benefícios com a memória e agradeceremos com o coração pleno de alegria quanto por nós fez e continuará fazendo eternamente.

Veremos a Deus e n’Ele as verdades, os mistérios da natureza, as leis das coisas criadas, toda a beleza dos céus e da terra.

Outra felicidade do céu — posto que accidental — consiste em gozar do palácio do céu. Que lindo palácio preparado pelo mesmo Deus para seus filhos! Deleitar-nos-emos com a conversa e companhia dos anjos, dos santos e sobretudo da Mãe Santíssima que tanto nos amou na terra.

Estaremos no céu na companhia das pessoas da família que aqui nos amaram, pois a imaginação de um céu sem essa concepção divino-humana, seria fria, deficiente e pouco amável.

Quanto gozaremos no céu!

Santo Afonso fala de um anacoreta que fizera seu rancho no meio das selvas. Ali vivia dia e noite. Abriu uma janelinha no rancho, para deixar penetrar um raio de luz do céu. Por lá passaram caçadores que viviam no mundo e possuíam palácios e ficaram maravilhados de que aquêlê penitente pudesse viver feliz. Mais feliz do que eles vivia, pois — disse-lhes — “por essa janelinha vejo “uma nesga do céu” e isso me basta para ter toda a felicidade na terra”.

2. **DESEJOS DO CÉU.** — Se não existe coisa mais venturosa nem mais necessária para nós, ardentemente devemos desejar a posse dessa mansão de interminável felicidade.

Deus prometera aos israelitas uma terra grande, riquíssima, abundante em todos os frutos, de clima saudável. Para possuir a terra de promessa caminharam 40 anos pelo deserto.

Mais tarde cativos em Babilônia, choram

inconsoláveis. Foram desterrados do torrão carinhoso de suas venturas e esperanças. Penduram harpas e instrumentos músicos e não cessam de chorar querendo voltar ao ninho de seus amores e à fonte de suas lídimas glórias.

Desejemos o céu, mais do que o viajor sedento suspira pelo fio de água cristalina. Mais do que o rico arde em incêndios de loucura para achar os tesouros perdidos.

Desejemo-lo com a certeza de encontrá-lo, como Cristovam Colombo desejava encontrar o novo mundo.

E há tantos desesperados que não olham mais para o céu! Tantos que se prendem às bagatelas da vida renunciando às infintas venturas de um céu infinito...

3. **TRABALHAR PELO CÉU.** — Para obter a posse desse lugar de inenarráveis delícias, é mister o trabalho ardoroso e incansável de toda a vida.

Mesmo que empregássemos uma eternidade de anos para garantir o nosso lugar no céu, teríamos feito insignificante trabalho.

Deus nos pagará infinitamente. São Martinho deu a metade da capa a um pobre e eternamente estará recebendo a recompensa daquela obra benfazeja. São João de Deus carregou às costas um pobre coberto de chagas purulentas, tratou-o com carinho: por todo o sempre gozará desse ato de caridade. Santa Zita servia em casa de distinta senhora, aguentava os insultos com que a maltratava: sempre gozará dessas humilhações.

Trabalhem sem cessar pelo céu. E exclamaremos, um dia eterno, plenos de satisfação: Como é bom ficar no céu!

ORAÇÃO DO APÓSTOLO

Por ocasião do I Congresso Mundial do Apostolado Secular, S. S. o Papa Pio XII, durante a audiência concedida aos congressistas, recitou de joelhos a oração que êle próprio compoz para ser recitada por todos quantos trabalham no apostolado. Ei-la:

“Senhor Jesus, que nos chamásteis para a honra de dar a nossa humilde contribuição ao trabalho do apostolado hierárquico, Vós que rogásteis ao Pai celeste, não que nos tirasse do mundo, mas que nos livrasse do mal, concedei-nos em abundância a vossa luz e a vossa graça, para vencermos em nós mesmos o espírito das trevas e do pecado, a fim de que — concientes dos nossos deveres, perseverando no bem, inflamados no zelo pela vossa causa — com a força do exemplo, da oração, da ação e da vida sobrenatural, nos façamos cada dia mais dignos da nossa santa missão, mais aptos para estabelecermos e promovermos entre os homens, nossos irmãos, o vosso reino de justiça, de paz e de amor.” (Outubro, 1951. Pio Papa XII.)

Intenção da Arquiconfraria do I. Coração de Maria

PARA O MÊS DE MARÇO

Rogar pela liberdade do ensino católico

A Igreja católica, sendo uma sociedade perfeita, deve possuir todos os meios necessários para o seu desenvolvimento. Um desses meios é o direito de ensinar, que o Código Canônico assim determina: "A Igreja, com absoluta independência de qualquer potestade civil, tem o direito e o dever de ensinar a tôdas as gentes a doutrina evangélica" (Cân. I, 322, § 2). Palavras que são o eco da ordem terminante do divino Mestre aos Apóstolos: "Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a tôda a criatura" (Marc., 16, 15).

Mas infelizmente nem todos os Estados reconhecem à Igreja êsse direito sagrado, e alguns até a inibem de exercê-lo quer solapadamente, quer às escâncaras, por meio de leis iníquas, vexações e perseguições violentas. Não é isto que presenciemos em nossos dias?

É que os inimigos da Igreja não descansam, antes, envidam contínuos esforços para laicizar cada vez mais o ensino, suprimindo dêle tôda a idéia de religião, para, dêsse modo, extinguir nas conciên-

cias todo o sentimento religioso e assim colimar, a pouco e pouco, o seu ideal perverso: formar uma sociedade atea.

Para evitar um mal tão funesto e obter em favor da Igreja essa tão necessária liberdade de ensino, a mor parte dos católicos — sem influxo direto nesses assuntos — só temos um meio, ao menos habitualmente: a oração. Mas nos Arquiconfrades êsse meio reveste-se dum poder e eficácia admiráveis, pois é ao Coração de Maria que êles dirigem as suas preces. Ora, êsse Coração é ímã poderoso não somente dos indivíduos mas também das nações, especialmente das que já lhe estão consagradas.

Elevemos, pois, nossas preces e súplicas a êsse Coração cheio de atrativos, pedindo-lhe que exerça o seu salutar influxo aproximando cada vez mais da Igreja o Estado, até se conseguir uma união estreita entre as duas sociedades, que garanta à Igreja não somente o livre e pleno exercício de seus direitos, mas também o apôio e a cooperação do Estado para o mais completo êxito de sua missão divina.

A vida eterna foi prometida pelo Salvador

A expressão "vida eterna" é raramente encontrada no Antigo Testamento, em que a recompensa dos justos depois da morte é muitas vêzes apresentada de forma simbólica, sob figura, por exemplo, da terra prometida. — Isto se compreende pelo fato que os justos do Antigo Testamento, depois da morte, deviam esperar que a Paixão do Salvador e o Sacrifício da Cruz tivessem terminado para vêr abrirem-se as portas do céu. Tudo, no Antigo Testamento, com efeito, é ordenado primeiro à *vinda do Salvador* prometido.

Na prègação de Jesus, ao contrário, tudo é ordenado imediatamente à VIDA ETERNA. — E se somos atentos às Suas Palavras, veremos quanto esta *vida de eternidade* difere da VIDA FUTURA, de que falavam os melhores filósofos. O Salvador fala com segurança absoluta não somente de uma vida futura, mas da vida eterna superior ao passado, ao pre-

sente e ao futuro, vida tôda sobrenatural, medida, como a vida íntima de Deus, *de que é a participação*, pelo único instante da imóvel eternidade.

Jesus nos diz que é estreita a via para a vida eterna (S. Mat., 7-14), que para obtê-la é necessário desviarmos do pecado, observar os mandamentos de Deus (S. Mat., 19, 17).

Várias vêzes, no quarto evangelho, Nosso Senhor afirma: "QUEM CRÊ EM MIM TEM A VIDA ETERNA" (S. João, 5, 24, 6, 40, 47, 55), isto é, "aquêle que crê em Mim, Filho de Deus, de uma fé viva, unida à caridade, à prática dos preceitos, êste tem a vida eterna começada". É isto o que Jesus diz nas 8 Bem-aventuranças, no início de sua prègação (S. Mat., 5, 3-12): "Bem-aventurados os pobres em espírito, porque *dêles é o reino dos céus*; ...bem-aventurados os que têm fome de justiça, porque serão *saciados*; ...bem-aventurados os de coração puro, porque *verão a Deus*."

Que é portanto a VIDA ETERNA, senão êste *saciamento*, esta *visão de Deus* no Seu reino?

Garrigou-Lagrange, O.P.

Maçonaria - inimigo n.º 1 da Igreja católica

Documento de nossos dias — Grande
Oriente de França — Assembléia
geral, 1950

Quinta feira, 21 de Setembro de 1950. A Comissão de reforma do regulamento examina os artigos 202 a 224; ao depois, o Ir. Cote-rau, em nome da Comissão de Laicidade, dá a conhecer as conclusões seguintes:

— A laicidade agoniza por tôda parte. Em França ela corre perigo. A Franco-Maçonaria pode salvá-la.

— Situar em primeiro plano a formação escolar das crianças, abandonada por questões mais urgentes.

— O anticlericalismo, hoje mais necessário do que nunca, deve levantar-se diante da usurpação do clero nas instituições.

— A pretensa conversão da Igreja às idéias modernas não passa de um subterfúgio com o fim de interessar os outros nas suas próprias reivindicações. Ela só reclama a liberdade de consciência e de ensino quando se trata de países laicos.

— A tolerância é devida apenas à fé e não ao espírito dogmático.

— A Igreja que parasita o regime, procura, no entanto, incluir-se num regime novo que a toleraria, fascismo ou democracia anti-laica, que ela aponta como um baluarte contra o totalitarismo ateu vindo de Leste. O clericalismo torna-se, por isso, um fator mundial de guerra. A defesa da laicidade é a da paz.

— Beneficiária sob Vichy de privilégios confirmados pela Liberação, ela suscitou o M. R. P., que forçou as relações entre laicos e republicanos e rompeu a neutralidade escolar pela criação de uma Comissão à qual importa dizer: Não!

— As conquistas do clericalismo estendem-se à Segurança Nacional, aos serviços públicos, à França de ultra-mar, edições, cinema...

*Para detê-las e defender-se contra
seus assaltos:*

— Abrogação dos restos da lei Falloux.

— Desmascarar os adversários que nos caluniam.

— Extinguir a divisão entre os laicos e restaurar sua unidade de ação, retomando, nas organizações, as alavancas do comando que tínhamos abandonado.

Mártires e Apóstatas



A expulsão da China comunista de Mons. Janzen, arcebispo católico de Chungking, velhinho e doente, não desvenda um mistério. Ao invés, confirma a idéia que sempre tivéramos do comunismo, na sua fase mais moderna.

O sistema stalinista não quer aumentar o martirologio cristão. Já o encheu bastante. Não quer encher de sangue as ruas das cidades. Deseja, ao invés, aumentar suas fileiras pela apostasia dos cristãos.

Para isso o seu alvo diabólico está posto na hierarquia eclesiástica, nos bispos e no clero. Separar o povo do clero, matar por inanição e por calúnias o clero é o perverso intuito do comunismo.

Até agora as tentativas constantes do soviétismo não o conseguiram. Todavia, não cessam essas lutas e investidas. Recordamo-lo para orientação da consciência dos fiéis. O maior bem que sempre devemos guardar é este da unidade hierárquica. Nossa doutrina seja a dos Pontífices e dos bispos. Nossas as suas intenções. Nossos os seus problemas. Sempre ao lado do episcopado e ao lado de Roma, o ideal de nossa vida. Quanto visar à diminuição dos liames santos que nos devem prender ao centro da unidade hierárquica e universal, e à cátedra diocesana de nossos Bispos, considere-se hoje especialmente como obra satânica.

É essa a forma dos ataques modernos. Revidemos com este lema: Nada contra o Bispo, nada contra o Papa.

Ao contrário, quanto servir para estreitar esses laços entre os membros do corpo místico, mereça o nosso apóio total e incondicional.

A devoção ao Papa, Vigário de Jesus Cristo, e a veneração para com seus documentos sejam o sêlo inconfundível de nosso trabalho e do nosso apostolado cristão.

Registamos com mágoa o trabalho envidado por comunistas e pelos demais hereges para arrancar dos fiéis esta irrestrita fidelidade ao Vigário da Jesus Cristo.

Mas ao mesmo tempo somos felizes em afirmar que o rochedo inamovível da fé cristã há-de resistir a quaisquer ataques, se todos reconhecermos que o maior tesouro dos católicos é a "unidade" e o seu enfraquecimento o maior desastre de nossa vida cristã.

• O REI DA FRANÇA perguntou certa vez a Boileau que pensava êle dos sermões de Le Tourneux, tão famoso por sua obra "Année Chrétienne".

Boileau respondeu: "Pelo aspecto dêste prêgador, desejar-se-ia que êle não subisse ao púlpito; depois de lá estar, desejar-se-ia que não saísse."

O eficaz apostolado leigo na preservação e conservação moral das famílias

SEMELHANTES e paralelas, mas não em tudo coincidentes, são hoje as questões do operário e da família: coincidem enquanto o operário se há-de compensar com o salário suficiente para a família, enquanto os membros dêste não se acham em condições de ganharem por si mesmos o que fôr necessário à vida.

A família, instituição divina já nos dias do paraíso, pela criação do homem e da mulher, há de ser alvo das maiores atenções do seu chefe e dos mais altos poderes civís e econômicos, dos que se incumbem da educação e dos que com ela podem ter relações.

Com os seus membros podem muitas pessoas ter relações sociais, como pela imprensa, pelos espetáculos, pelo comércio, por quaisquer circunstâncias da vida.

São as atenções delicadas e necessárias para os menores que não só incumbem aos pais, mas também a todos os que podem e devem influir no ambiente geral da sociedade e do qual não se podem eximir todos os que já saíram habitualmente do estreito recinto doméstico.

Assim não é só às famílias operárias que se há-de atender para a sua preservação e estabilidade, mas também às da alta e da modesta burguesia, quanto ao seu ambiente moral, tanto mais quanto que a falta de urgência do trabalho, a ociosidade prolongada, a abundância de recursos facilitam aos jovens e aos novos adultos a queda e a ruína moral, a sujeição a tôdas as paixões e vícios, esquecendo os bons princípios e tornando, pois, inúteis os esforços da mais esmerada educação.

Pois que trata-se por muitos escritores e jornalistas que pretendem a liderança do ensino e do movimento social, trata-se unilateralmente e pretende-se com marcada exclusividade a reclamação dos bens materiais, como se êstes, por si sós, fôsem suficientes para a felicidade dos homens e o público e bem-estar de tôda a sociedade. Trata-se com afincado do salário suficiente, da vivenda digna, do seguro contra o infortúnio e da completa jus-

tiça social, adotando também o absolutismo das exigências impossíveis de Carlos Marx e de Engels no seu tumultuário manifesto aos trabalhadores do ano 1848.

Mas ainda concretando-se ou limitando-se às reivindicações possíveis, há-de se ponderar que a defesa íntegra da família deve acometer a conquista moral e espiritual em que a família, como entidade social de seres racionais, há-de ter o seu primeiro alicerce, o seu mais sólido fundamento que é a observância da lei religiosa-moral.

Pois há muitos lares, como na burguesia, onde não há falta do necessário para a vida e a conservação material, tem ainda o que é supérfluo, mas acham-se moralmente arruinados ou meio arruinados pela excessiva liberdade dos pais, com a sua ausência ou tolerância mal compreendida, pelas diversões e prazeres sem tino nem medida, pelo cinema escandaloso, pelo rádio descontrolado quanto às audições mesmo em casa, pela leitura de romances *defensores ou aliciadores do vício* e com os seus quadros realistas em excesso.

Em vista dêsse ambiente perigoso e até muitas vêzes hostil à família cristã, precisa-se de uma enérgica defesa da parte dos apóstolos seculares que mais facilmente poderão aconselhar pessoalmente e praticamente os seus chefes, não podendo em muitos casos o sacerdote penetrar nesses lares, já postos em perigo.

Nesse ambiente adverso, quando o ar que se respira está carregado de suspeita e às vêzes manifesta sensualidade, quando as conversações e os espetáculos são cada vez mais livres e os modos ou gestos excessivamente desenvoltos, e tudo isto elevado à categoria de escola para os jovens e até para os maiores, demonstra a necessidade de uma intervenção prudente e caridosa, mas firme e certa no seu propósito de moralizar a sociedade e as famílias com o exemplo da abstenção sem condescendências acomodaticias e com o conselho apropriado às pessoas e às circunstâncias.

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.



ATÉ AS HORAS...

Vinda do interior de um dos Estados nordestinos, Zefa Maria da Conceição é mais do que um número: é um programa.

Vale a pena a gente ficar perto da Zefa, logo depois do jantar, para ver e ouvir como conta os casos que lhe passaram pelos olhos nos seus cinqüenta anos de existência.

Morre-se de rir, porque a preta é engraçada e tem fértil imaginação.

A última da Zefa ocorreu há poucos dias, quando o patrão lhe explicava o que é a "hora de verão", quais os seus efeitos, a sua necessidade, etc.

— Olhe, Zefa, agora são seis e meia, mas daqui a algumas semanas nessa mesma ocasião serão sete e meia. Está compreendendo?

— Chi! seu doutô, adonde é que a gente vai pará?

— Por que, Zefa?

— Inté as horas tão subindo!...

SOB O MANTO DA VIRGEM

QUEM entra na baía da Guanabara avista, em certa altura, um templo muito alvo. Foi aí que Antônio Caminha ergueu uma modesta capela dedicada a Nossa Senhora da Glória, em 1670.

Era o Brasil ainda nascente que demonstrava o seu amor à Virgem.

Hoje em dia figuras mais representativas da política, da ciência, das letras e das artes pertencem à Imperial Irmandade de Nossa Senhora do Outeiro.

Imperial, porque o templo de Nossa Senhora da Glória esteve intimamente ligado à monarquia.

D. João VI foi até o templo, tendo em seus braços a pequenina Maria da Glória, para consagrá-la à Virgem, subindo mais tarde ao trono de Portugal, com o nome de Maria II.

D. Pedro I, juntamente com Da. Leopoldina e duas filhas, também apresentou à Santíssima Virgem o príncipe D. Pedro, com um mês de idade, e mais tarde D. Pedro II.

Não faz muito, o príncipe patricio Pedro Gastão e sua esposa Da. Maria de la Esperanza imitaram os seus maiores.

Para confirmar a devoção da Casa Imperial do Brasil a Nossa Senhora da Glória, basta lembrar o último sermão de Frei Monte Alverne, já cego, pronunciado no tradicional templo, em 1855, no dia 15 de Agosto.

Entre outras coisas, disse o seguinte: "Longe, bem longe vão esses tempos em que, fortalecido pela mocidade, devorado do mais acendido entusiasmo, celebrei aqui mesmo a glorificação desta Criatura incomparável a quem o Imperador considera sua inefável protetora."

Aliás, conforme documento histórico, dentre os brasileiros foi a princesa Isabel quem, por especial iniciativa pediu à Santa Sé proclamasse o dogma da Assunção de Maria.

Por isso, cantemos louvores à Virgem, dizendo com um orador paulista: "Senhora, sois como um sol de ouro — de amor e de misericórdia — numa concha azul de afagos maternais. Como um orvalho rorido, de contas de Rosário, para fecundar os pensamentos bons de nossas almas e acarinhar os pequeninos que florescem os nossos lares. Como um luar de repouso, que acolhe os nossos cansaços na luta pelo alimento do corpo e pelo pão do espírito."

Melhor ainda canta o Livro Inspirado quando diz profeticamente:

Sois alva e graciosa como o lírio dos



campos. Encantadora como a rosa de Jericó.

Perfumosa como o cinamomo e a mirra. Irradiante como a sarça de Greb.

Majestosa como o cedro do Líbano. Flexível como a palmeira de Cades.

Vossos olhos têm a pureza mansa das pombas.

Vossos cânticos se evolvem como o gemido da rôla.

Vossos lábios destilam a doçura do mel e os orvalhos da manhã.

Vossa fronte brilha como a prata do luar. Vossa face é mais bela que a plumagem das plantas.

Vossa cabeça está nimbada de radiosa coroa de estrélas.

Vossos pés têm como trono o prateado disco da rainha das noites.

Pe. J. BUSATO

— Mediante a oração conquistamos as virtudes e as pomos à prova. A oração conserva a sobriedade, subjuga a ira, vence o orgulho e as

insinuações da inveja, extingue o rancor, prepara ao Espírito Santo uma morada digna na alma e eleva o homem ao céu. (Santo Efrém)

Consultório Popular

P. 2.009.^a — *Conheci um senhor que é maçom. Eu disse que a maçonaria é uma seita horrível, que o membro da seita que a abandona ou não cumpre os deveres seria morto, etc. Ele me respondeu que tudo isso são mentiras inventadas pelos católicos.*

R. — Realmente, inventam-se muitas lendas acêrca da maçonaria, mas a maçonaria é realmente uma seita secreta, que em todos os tempos tem perpetrado os maiores crimes. A maçonaria, sob a aparência de sociedade beneficente, oculta suas verdadeiras finalidades, entre as quais a primeira é combater a Igreja católica. Quem diz ser maçom e afirma que lá não existe nada contra Deus e a Igreja, ou não conhece a maçonaria ou é um mentiroso. De fato, aos maçons dos primeiros graus está oculta muita coisa que talvez nunca cheguem a saber.

* * *

P. 2.010.^a — *Pode uma pessoa católica acreditar em reencarnação de espíritos?*

R. — Nenhuma pessoa sensata, quer católica, quer não, pode acreditar em reencarnação. Essa é uma de tantas tolices que constituem a base de uma pretensa religião espírita.

* * *

P. 2.011.^a — *É pecado por figas no pescoço das crianças?*

R. — A figa é de origem pagã e tem um sentido imoral. É pecado acreditar na eficácia das figas para dar sorte ou livrar de feitiços ou de qualquer outro mal.

* * *

P. 2.012.^a — *Sou operário e trabalho quase todos os domingos. Faço pecado em trabalhar e perder missa?*

R. — Sendo pobre como é, pode trabalhar nos domingos, para ganhar a vida. Deve, porém, procurar outro emprêgo em que pos-

sa ganhar mais ou menos o mesmo sem trabalhar nos domingos, ou pelo menos em que possa ouvir a missa. É impossível que todos os católicos fiquem livres de trabalhar nos domingos, pois são inúmeras as ocupações que não se podem abandonar, como transportes coletivos, certas indústrias, etc. Nesses casos de necessidade, pode-se trabalhar em domingos, mas fica a obrigação de ouvir missa, se fôr possível. Em alguns países, a Santa Sé já permitiu a celebração de algumas missas pela tarde para favorecer às pessoas que não podem, por causa do ofício, ouvir missa de manhã.

* * *

P. 2.013.^a — *Vi certa vez uma notícia num jornal religioso acêrca de um Congresso espírita realizado em Liège, em 1923, cujo resultado foi considerar o espiritismo como não sendo religião. O sr. poderia dar-me uma informação a respeito?*

R. — Infelizmente não lhe posso dar informações acêrca do Congresso, mas posso informar-lhe que os estatutos da Federação Espírita Brasileira falam nesse mesmo sentido e proíbem batizados e casamentos espíritas e outras práticas de culto. É evidente que o espiritismo não é religião. Faltam-lhe dogmas, moral, sacerdócio, culto, etc...

* * *

P. 2.014.^a — *É supersticiosa a seguinte oração: "Virgem Maria, São Bento, Jesus Cristo no altar. Todos os bichos peçonhentos que se afastem que me vou deitar"?*

R. — Não é supersticiosa. Essa oração corre entre o povo sob diversas formas mais ou menos corretas, mas tôdas concordam em invocar a São Bento, Nossa Senhora e a Nosso Senhor presente na Sagrada Eucaristia.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Cx. Postal 153 — Curitiba (Paraná).

CRUZADA GUADALUPANA

O quadro de Nossa Senhora de Guadalupe está percorrendo a América Latina. Depois de visitar o Rio de Janeiro, esteve aqui em São Paulo, sendo venerada em diversas igrejas.

No Santuário do I. Coração de Maria celebrou-se um tríduo em louvor à Virgem de Guadalupe, prêgado pelo Pe. Antônio de Paula Souza, C.M.F., por um padre passionista e por Mons. Dr. José de Castro Nery, do colendo Cabido Metropolitano.

Encerraram-se as homenagens com a missa celebrada por S. Excia. Dom Antônio Maria Alves de Siqueira, Bispo Auxiliar do Cardeal

Motta, pronunciando a oração gratulatória e sendo benzidas as imagens da Virgem de Guadalupe.

TEATRO DE ONTEM

Em 1575, no govêrno do terceiro Donatário da Capitania de Pernambuco, Jorge de Albuquerque Coelho, representou-se em Olinda a peça "Rico avarento e Lázaro pobre", levada à cena pelos padres jesuítas.

O efeito dessa representação foi surpreendente e maravilhoso, contando-se que, foi tal a comoção causada pelo drama, que muitos homens abastados se despojaram dos seus bens.



CONSELHEIRO LAFAIETE — Reconheci-
da por minha cunhada Zolaika e minha irmã
Maria haverem sido felizes no parto, por inter-
cessão de S. A. M. Claret, envio 60,00. Ainda
eu e minha irmã Helena Nelva Gonçalves envia-
mos 65,00 por graças especiais conseguidas do
glorioso santo. — Elvira da Silva Lima.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — Estando meu
marido com fortes cólicas de rim, ficando 6 me-
ses para melhorar, quando isso lhe acontecia, fiz
um tríduo a S. A. M. Claret e no 3.º dia cessa-
ram. Envio de promessa 20,00 para as voca-
ções. — Benedita Estevam de Camargo.

VALPARAÍSO — Tendo sido atendida por
S. A. M. Claret num momento de grave aflição
espiritual, envio 50,00 para as vocações. — Diva
Quintella Noronha.

BAGÉ — Tendo sofrido de intermitente in-
cômodo, acudi ao valimento de S. A. M. Claret
e tendo sido atendida envio 50,00. — Clarinha
Joseph.

RESENDE — Com o maior reconhecimento
agradeço a S. A. M. Claret por me ter valido
num momento de grande aflição, quando o in-
voquei com tôda a fé. Envio 50,00 para as voca-
ções sacerdotais. — Dulce Chaves.

SANTA ADÉLIA — Vendo meu filho machu-
cado, recorri ao taumaturgo S. A. M. Claret e sen-
do atendida envio 20,00 para as vocações sacerdo-
tais. — Aracy Carrara Piva.

SÃO JOÃO DEL REI — Envio 50,00 em
cumprimento de promessa a S. A. M. Claret pela
cura de meu filho Silvestre. — Edmundo Lanna.

BELO HORIZONTE — Da. Maria do Carmo
G. Castro agradece a S. A. M. Claret duas gra-
ças alcançadas com o restabelecimento de suas
filhas. Envio 10,00.

JARDINÓPOLIS — Srta. Maria M. Noronha
agradece a S. A. M. Claret a graça de haver
podido concluir seus estudos e envia a esportula
de 100,00 para a sua bolsa.

MOGI DAS CRUZES — Cumprindo promes-
sa em favor do filho e agradecendo a S. A. M.
Claret ter sido muito feliz no parto, envio 30,00
para as vocações. — Maria Luisa de Melo Cortez.

BOM JARDIM — Tendo conseguido melho-
ras da sua saúde e esperando o restabelecimento
completo, o Sr. Belarmino Sardinha envia 100,00
para as vocações.

ITATINGA — Tendo S. A. M. Claret me
atendido num pedido para a saúde de minha fi-
lhinha, envio 100,00 para as vocações. — Luisa
Piazza Pinto.

ARAXÁ — Da. Maria Dolores Porfírio, em
testemunho de gratidão por uma graça recebida
por intermédio de Santo Antônio Maria Claret,
oferece, para a bolsa de estudos do mesmo glo-
rioso santo a importância de Cr\$ 50,00. E pede
a todos os devotos do mesmo santo a caridade de
suas orações, para merecer a graça da sua saú-
de, conforme a santíssima vontade de Nosso Se-
nhor e Nossa Senhora.

AMERICANA — Com grande alegria senti
a proteção de S. A. M. Claret por ocasião do
parto de minha última filha. A graça foi mani-
festa e consoladora. Envio 10,00 para as voca-
ções. — Assinante.

SÃO LOURENÇO — Agradeço de coração a
S. A. M. Claret a saúde completa de minha mãe
que estava atacada do coração. Também a gra-
ça de eu haver sarado de cólicas de fígado. —
Uma devota.

ARAPONGAS — Gratamente comovida agra-
deço a S. A. M. Claret a cura de meu pai e da
minha comadre, enviando 20,00 para as vocações.
— Maria Aparecida.

JUIZ DE FORA — Meu pai e eu promete-
mos enviar 100,00 para a bolsa de um semina-
rista pobre, se êle conseguisse livrar-se da insô-
nia que o vinha incomodando. Prontamente fo-
mos atendidos por intermédio de S. A. M. Claret
e hoje cumprimos a promessa. Também envio
40,00 por outra graça recebida, por meu pai ha-
ver ficado aliviado de grande dôr no braço mo-
tivada por uma injeção venosa que derramou um
pouco na pele. — Ruth Fávero.

SÃO PAULO — Da. Leopoldina de Almeida
Guimarães oferece 200,00 por seu genro José Lob-
nigg ter conseguido arrumar os negócios. Tam-
bém oferece mais 200,00 pelo filho Homero haver
conseguido o mesmo por intermédio de S. A. M.
Claret.

FORMIGA — Da. Donaíre Ribeiro agradece
ao milagroso S. A. M. Claret a cura de sua mãe
e entrega 20,00.

— Irací Gomes da Silva agradece a S. A. M.
Claret e ao I. Coração de Maria uma graça alcan-
çada em favor de seu cunhado, por ocasião de
uma operação e envia 10,00.

— Estando sofrendo de eczema, recorri a S.
A. M. Claret e fui prontamente atendida. Envio
10,00. — Geralda Romana Brandão.

APARECIDA DO NORTE — Estando minha
senhora muito doente, recorri a S. A. M. Claret
e sendo atendido, publico a graça e envio 50,00
para as Vocações Claretianas. — Antônio Siquei-
ra de Almeida.

● **AVISO.** Para ser madrinha de um sacer-
dote, contribua com Cr\$ 10.000,00. Não é
pagamento total das despesas da carreira sacer-
dotal: é um auxílio. Querendo pagar totalmente,
peça informações.

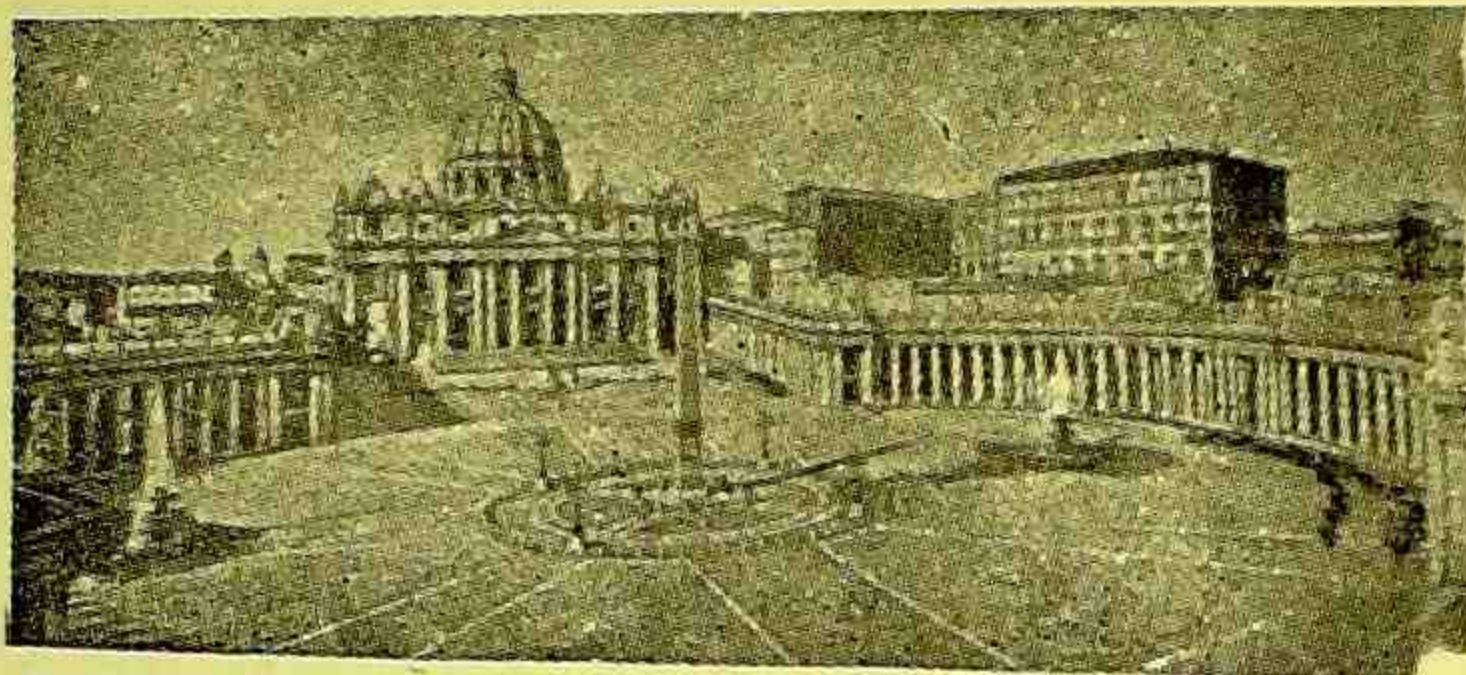
— Graças gerais não se publicam nesta sec-
ção, senão em Nossas Bolsas. — Na remessa de
valores declarados ou de outras esmolas, declare
a que se destinam. — Para maior facilidade na
resposta de pedidos de novenas e relíquias de
Santo Antônio M. Claret, à vista da numerosa
correspondência que temos, envie envelope selado
e subscrito para a resposta. — Para informa-
ções de vocações e devoção claretiana, escreva
ao Pe. Astério Pascoal, Caixa 615, São Paulo.

XXXV Congresso Eucarístico Internacional, em Barcelona

Circular do Exmo. Revmo. Dom Rosalvo da Costa Rego, Bispo Auxiliar do Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro e presidente da Peregrinação Brasileira.

"Cumpro agradabilíssimo dever de anunciar, ao clero e fiéis desta capital e do Brasil, o XXXV Congresso Eucarístico Internacional, que, em Barcelona, será celebrado de 27 de Maio a 1.º de Junho.

Longos anos são decorridos, desde a realização do último Congresso Internacional de Budapeste, em 1938, e a quantos e quão graves acontecimentos, neste largo espaço de tempo, não há assistido o mundo cristão, ainda sem paz, e até gravemente conturbado pelos horrores da segunda grande guerra mundial!



A tantas e tamanhas calamidades temporais, juntam-se males ainda maiores, de ordem moral e espiritual, que injustamente vem padecendo a Santa Igreja, em seus membros. Haja vista as tremendas perseguições, senão verdadeira guerra de morte, que, contra o próprio Deus do Céu, e seus ministros da terra, hoje se move, impiedosamente, em vários países dominados pelo bolchevismo materialista e ateu.

Tudo isto, e mais a onda de paganismo, moral e intelectual, que vai pelo mundo afora, a enervar os espíritos e desfibrar corações, os mais generosos, plenamente justifica a celebração do próximo Congresso Eucarístico Internacional. Ele há-de ser uma como alvorecida religiosa, e dará feliz ensejo a verdadeiro balanço de valores espirituais, para novas lutas por Deus e pelas almas. Nem poderia encontrar-se mais adequado local, para a magnífica parada de fé, que se prepara, pois ninguém ignora que a fidalga Barcelona, de san-

grentas e gloriosas pelejas por Cristo-Rel, é talvez a cidade do mundo moderno que mais soberbos exemplos de heroísmo cristão tenha dado à humanidade, nestes últimos tempos.

Em tão brilhante certame internacional de fiéis, que, no seu esplendido simbolismo e em sua finalidade, admiravelmente representará a própria Igreja Militante, haveremos de parecer também nós, em oportuno preito de amor e vassalagem ao doce jugo de Cristo, Senhor e Redentor nosso. Neste intuito, com aprovação e bênçãos de sua venerável Comissão Episcopal, a Ação Católica Brasileira, sob a orientação do seu Secretariado e nossa presidência, promove uma Peregrinação oficial ao XXXV Congresso Eucarístico Internacional, e desde logo convida a nela inscrever-se o maior número de clérigos e fiéis.

A Peregrinação vai sendo em tudo organi-

R O M A

Praça de São Pedro

O Vaticano será, para todos os peregrinos que participarem do Congresso Eucarístico Internacional, imorredoura lembrança de arte e religiosidade.

zada de acôrdo com o decreto da S. Congregação do Concílio de 11 de Fevereiro de 1936. Normas e condições da Peregrinação estão sendo largamente divulgadas, pelo Secretariado Nacional da Ação Católica. Visitarão os peregrinos, antes do Congresso, vários santuários da França ou da Itália, conforme os avulsos de propaganda e programas enviados.

Não sendo, como de fato não será, simplesmente de turismo a nossa Peregrinação, convém que os candidatos a ela, desde logo, se disponham a viajar com verdadeiro espírito de fé e piedade cristã. Só assim teremos direito ao título de verdadeiro peregrino, e mereceremos de Deus as bênçãos que Ele largamente distribuirá com os venturosos fiéis, eclesiásticos ou leigos, que hão-de formar a magna Assembléia Eucarística de Barcelona. — Rio de Janeiro, 11 de Fevereiro de 1952. (a.) R. Costa Rego, Bispo Titular de Marciana, presidente da Peregrinação."



P E R G U N T A S . . .

O alfaiate ao caloteiro:

— Afinal, quando é que o senhor me pagará sua conta?

— Essa sua pergunta me faz lembrar um sobrinho de três anos que tenho...

— Por que?

— Porque ele também tem o costume de me fazer perguntas a que não sei responder.

B O M

C O L C H Ã O

Ao saber da morte — em idade avançada — de um indivíduo que vivia crivado de dívidas, disse um usurário:

— Comprem-me o colchão desse homem! Deve ser ótimo, pois permitiu que ele dormisse tendo nas costas tamanha carga.

Mundo Missionário

(Ag. S.V.D.)

Catolicismo na Indonésia

JAKARTA — O arquipélago da Indonésia tem 70 milhões de habitantes. Dêles, entretanto, somente 1% são católicos. O restante, na sua grande maioria, são maometanos. Dêsses 70 milhões de habitantes, 50.000.000 estão na ilha de Java e ali os católicos não são mais que 127.000. A ilha de Folres, única que se tem mantido livre de influxo muçulmano, conta com 435.000 católicos, o que representa a metade da sua população.

Resultados concretos do ensino na Indonésia

VAKARTA — Há centenas de escolas primárias, nas cidades e nos povoados. Em quase todos os centros importantes existe uma ou duas escolas médicas, num total de 60. Acrescente-se ainda uma dezena de escolas superiores na maior parte em Java. Para a formação dos mestres, preocupação máxima das missões, existem 12 escolas normais inferiores e 10 superiores. Para professores das escolas secundárias médias, há centros organizados de aperfeiçoamento em pedagogia, história, geografia, indonésio e inglês. E tudo isso, felizmente, em franco progresso.

Como os cristãos da Austrália cumprem seus deveres religiosos

O Instituto Australiano de Pesquisas Gallup, correspondente ao que funciona nos Estados Unidos, informou que unicamente uma média de 23% dos cristãos de diversas confissões cumpre seus deveres religiosos e enumera que os anglicanos frequentam o templo aos domingos em média de 11%, os metodistas 11%, os presbiterianos uns 6%, os batistas 4%. Gallup acrescenta que uns 62% dos católicos cumprem seus deveres para com a Igreja.

Émulo do Pe. Damião

Faleceu na ilha de Mogokai o Revmo. Pe. Leão Lejeune, que ali estava há muito tempo cuidando da leprosaria, tendo êle mesmo contraído a moléstia. Belga como o Pe. Damião, o Pe. Lejeune lembrava a êste também pelo seu apostolado. Trabalhou primeiramente em várias ilhas da Oceania, sendo depois transferido para Mogokai por se achar leproso. Foi condecorado pelo Príncipe Regente da Bélgica em atenção a seus méritos.

Em socorro dos refugiados

FILIPINAS — Foi confiado à Congregação do Verbo Divino o cuidado de 3.000 refugiados da Rússia Branca, residentes na missão de Samar, nas Filipinas. O encarregado dêste apostolado é o Pe. José Fontana, que procura arranjar para aquêles refugiados lares permanentes.

Vinte e cinco anos de trabalho

CAIRO — Celebraram os Padres Salesianos o 25.º aniversário de sua chegada ao Egito. Há ali cêrca de 60 padres dessa Congregação que cuidam de várias escolas de Cairo, em Alexandria e Port-Said. Durante êstes 25 anos foram diplomados cêrca de 30.000 alunos de suas escolas.

Cursos de Teologia no Japão

TÓQUIO — Um total de 371 estudantes, sendo 308 seculares, se inscreveram nos cursos de Teologia patrocinados pela Universidade Católica de Tóquio, para a educação dos adultos e, em particular, dos líderes da Ação Católica. Isto mostra o interêsse dos japoneses pela nossa religião.

NOSSAS BOLSAS

Cumprindo promessas e agradecendo a Santo Antônio Maria Claret, oferecem:

Da. Virgínia Alves, de Formiga, 10,00. — Devota, de Garibaldi, 20,00. — Devoto, de Itanhandú, 65,00. — Da. Etelvina Centeno, por duas graças, 40,00. — Da. Maria Aparecida, de Arapongas, 20,00. — Devota, de São Francisco do Sul, pedindo graças, 300,00. — Assinante, de São Fidelis, em favor da filha, 100,00. — Da. Ondina Neves Blayer, 20,00. — Da. Maria Barreto Barros, de Cotia, 20,00. — Da. Natália Wolfgang, de Araguari, 200,00. — Da. Maria da Conceição Silva, de São Fidelis, 105,00. — Da. Ruth Fávero, de Juiz de Fora, 150,00. — Da. Leda Buaes, de Passo Fundo, 50,00. — Da. Lia Gonçalves, de Montes Claros, 70,00. — Sr. Antônio Walter Duarte, de Pará de Minas, 50,00. — Sr. Francisco Vas de Faria, de Ipameri, 210,00. — Devota, de Campos, 20,00. — Sr. José Joaquim de Macedo, de Niterói, 50,00. — Da. Ildelfonsina Dias Leite, de Alfenas, 50,00. — Da. Rita de Oliveira, de Mercês, 5,00. — Da. Didi Martinelli, de Duartina, 20,00. — Da. Maria Magdalena da Silva, de Amparo, 65,00. — Da. Nelly Curado, de Corumbá (Goiás), por duas graças, 60,00. — Da. Maria Aparecida Oliveira, de Divinópolis, 20,00. — Da. Maria Roland Lordello, de Limeira, 100,00. — Da. Dirce de Angelis, de Guariba, 50,00. — Da. Carmen Colafeni, de Jundiá, 20,00. — Da. Maria Luisa Machado, de Ponta Grossa, 50,00. — Da. Etelvina Guerra Alves Paixão, em memória da filha Maria Luisa, 50,00. — Da. Otília C. Trevisani, de Itapetininga, 10,00. — Da. Noemia Palmeira de Lima, 20,00. — Sr. Hildebrando A. Polizio, de Pompéia, 50,00. — Sr. José Viana Filho, de Oliveira, 20,00. — Sr. José Pereira Guimarães, de Pitangui, 20,00. — Duas devotas de Viçosa, 20,00. — Um devoto de São João del Rei, 150,00. — Da. Maria Millen da Silveira, de Florianópolis, 50,00. — Da. Antonieta M. Canônico, de Rio Pomba, 50,00.

NOTICIÁRIO

- ★ **JUVENTUDE HOLANDESA.** — De acôrdo com a última estatística, as organizações católicas da Holanda contam com 800.000 membros agrupados em 118 centros. É um verdadeiro exército cristão com poder para enfrentar qualquer tentativa contrária às diretrizes da Igreja.
- ★ **DESCOBERTO.** — Na Galeria Nacional Irlandêsa descobriu-se um quadro que representa a Sagrada Família com São João. É obra de Miguel Ângelo, provavelmente feita na época em que era aluno da escola de Domenico Ghirlandalo, em Florença.
- ★ **CONVENTO EM GENEVRA.** — Fundou-se pela primeira vez em Genevra um convento dominicano. Genevra é considerada o quartel general do calvinismo, ainda que a metade da população é católica. Todavia, tendo-se em conta que ali vigora uma legislação anticatólica, o convento instalou-se a uns quilômetros da cidade. Para o exercício do ministério devem os padres permanecer na fronteira franco-suíça.
- ★ **CRIANÇAS COM OS PAIS.** — A Cruz Vermelha Alemã conseguiu restituir a seus pais, desde o fim da guerra, 63.000 crianças que haviam perdido total contacto com seus progenitores.
- ★ **MÉDICOS.** — Trabalham nas Missões 21 médicos do movimento "Ad lucem".
- ★ **CAMPANHA.** — Entre os católicos australianos iniciou-se animadora campanha para o recrutamento de seculares voluntários, dispostos a trabalhar nas missões da Nova Guiné durante dois anos. O movimento secular missionário foi fundado em 1945 pelos Padres do Sagrado Coração.
- ★ **IRAK E O CATOLICISMO.** — Numa população de 2.860.000 habitantes, o Irak conta atual-

mente 111.000 católicos. A população católica mais numerosa é da Caldeia com 91.000 fiéis, havendo nela o mais célebre mosteiro do país, nas montanhas do Kordistão.

- ★ **EM VIAGEM DE ESTUDOS.** — O vice-reitor da Universidade Católica "Sophia" de Tóquio, Pe. Santiago Olzumi, foi incumbido pelo governo japonês de estudar no estrangeiro os sistemas educativos. A viagem é paga pelo Ministério da Instrução do Japão.
- ★ **NÚMERO.** — O número de católicos no Japão subiu de 142.460 em 1950 para 157.241 em 1951. Os catecúmenos são 31.362.
- ★ **20.000 DÓLARES.** — Condoído pelos sofrimentos do povo da Índia, o Papa Pio XII entregou aos Srs. Bispos das regiões dizimadas pela fome a quantia de 20.000 dólares.
- ★ **PARA O SEMINÁRIO.** — Os católicos do Vicariato de Uganda (África) compreendendo a importância que para eles tem um Seminário Menor que se está construindo, comprometeram-se a pagar o mobillário e quanto fôr mister. Um dos carpinteiros ofereceu seu serviço gratuito durante um mês.
- ★ **DECÁLOGO DO JORNALISTA.** — O Congresso Nacional de Jornalistas celebrado em Buenos Aires, com a participação de 1.700 publicações, aprovou um decálogo que defende as liberdades, direitos e deveres respeitados pela Constituição, destacando-se a primazia do indivíduo frente ao Estado. Entre outras coisas, o decálogo da imprensa argentina pede a defesa da soberania dos estados, o exercício da liberdade, a garantia da paz, a prosperidade interna das nações, a elevação moral e cultural dos povos.
- ★ **PRESENTE AO SR. BISPO DO MÉXICO.** — O Sr. Miguel Alemán, presidente do México, presenteou ao Sr. Arcebispo de Vera Cruz um peltoral de ouro e pedras preciosas, por ocasião da ereção da arquidiocese.
- ★ **HOMENAGEM.** — O Conselho Provincial de Treviso, a petição do Conselho Municipal de Riese, decretou que o município onde nasceu o B. Pio X se chame "Riese Pio X".

Aviso importante

Em vista do constante e extraordinário aumento do papel, não nos será mais possível continuar com o preço de Cr\$ 30,00 pela assinatura da "AVE MARIA", que vínhamos sustentando com grande sacrifício. A partir de 1.º de Abril próximo, começará a vigorar o preço de Cr\$ 40,00.

HISTÓRIA DO GUARDA-CHUVAS

Hanway foi o primeiro homem que apareceu na Inglaterra com guarda-chuvas. Antes dêle, as senhoras usavam a sombrinha, considerando-se sempre como de uso exclusivo das mulheres. Por isso, os habitantes de Londres riram de Hanway, ao vê-lo pela vez primeira com guarda-chuvas. E enquanto os mais sisudos se contentavam de rir dêle, a molecada das ruas jogava-lhe couves, cenouras, batatas...

Estou certo que a totalidade dos homens tivessemos preferido molhar-nos até os ossos, antes que aguentar a chuvarada de verduras e batatas, que a vista do guarda-chuvas atraía sobre a cabeça do infeliz Hanway.

(T. Toth)

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (42)

Brinquedos do acaso

Mésia de Souza Ramos

Há sempre na vida um "mas" onde a dor se oculta. Como tremendo furacão sobre a jovem foi a traição inesperada do tenente.

E, na voragem das intrigas desencadeadas, a jovem lutara para reter a afeição esquiva de Vanderlei que se arrastava para o coração da rival. Tanta persistência inglória porque, especulador de almas, entre o dinheiro e o amor o homem não vacila!

Como submarino ameaçado a emergir, o tenente deixou Ophelia e, no riso dela, um travo de amargura, nos olhos uma cascata de lágrimas.

Quantos soluços desatados no silêncio da noite agreste!

Sempre a música lhe fornecera lenitivo, porém agora sofria duplamente: visto o estado de Marcos, ela não podia tocar.

Ophelia se consolava embebida no trabalho.

Mais forte que o desprezo do homem é muitas vezes o coração da mulher que sabe refletir.

— Tanta perversidade, meu Deus! — soluçava às vezes. — Eu era feliz na minha pobreza, meu coração repousava ao abrigo de chamas daninhas... Como o salteador do Evangelho, ele me deixou ferida, cruelmente só, à margem da vida, esperando o bom samaritano.

Encontrarei também quem me pense as feridas? Poderei confiar naquele que se deparar comigo? ou deverei fugir como Caim?...

Talvez assim seja, Ophelia, pois não tragaste todo o fel que verte a natureza humana. É inexorável, mas não te queimou ainda o sorriso cordiforme da: "Sociedade!"

* * *

A jovem Tabajaras lutou para salvar os destroços do coração, pô-lo na tipoia da reação, para esquecer a figura negativa de um mercador ambulante: o Homem!

O ferido melhorara sensivelmente. Ophelia já não ficava tanto tempo ao pé d'ele.

A viúva espreitava a tortura moral da gentil vizinha, contudo, animada por sistemática discrição, não se afastava um grau do roteiro estranho mutuamente traçado.

"Não nos interroguemos, que a nossa confiança seja espontânea, livre de qualquer pressão."

* * *

Num domingo ao sol posto, estava Marcos à varanda, olhando sem ver o fugir das nuvens, cismando; sua tia tricotava a poucos passos atrás, como de costume.

— Tia Laci, desde ontem que Ophelia não vem; sabes tu por que?

Os olhos alertas fixaram o rapaz inexpressivamente.

— Sei. Ophelia sofreu uma grande decepção e está vivendo êsse momento difícil que há na vida das pessoas demasiado sensíveis.

— Ah!... Neide disse-me que ela ama o piano e não a ouvi tocar ainda...

No olhar de Laci refulgiu um brilho vivaz e estranho a dilatar-lhe as pupilas embotadas.

— Ignoras, Marcos, que Ophelia não pode dar-se ao luxo de ter um piano. Empréstolhe o meu... aqui ela entra e sai com inteira confiança, quero-lhe bem. Sua mocidade é que aos poucos me reconcilia com o mundo, sua coragem refrigera a revolta que carrego durante anos infindos.

O convalescente ficou pensativo, de olhar mergulhado na avenida que se dilatava, morrendo na praça vizinha.

Lentamente, a escuridão amortalhava a natureza como se fôsse a passada larga e sutil de algum monstro fabuloso.

Moças, rapazes e crianças dirigiram-se alegremente à praça para a retreta domingueira. Durou pouco o silêncio porque na rua, sob a varanda, a vizinha de Neide se ergueu súplice e meiga:

— Madrinha, vamos ver o sr. Marcos. Há dois dias que êle não me conta histórias!

O rapaz se inclinou para recolher a resposta fragmentada:

— Não, Neide, a hora não é oportuna... amanhã...

— Oh! êles estão acordados. Veja, acenderam a luz... Vamos, madrinha!...

Ophelia voltava de um ensaio orfeônico e quis satisfazer a pequenina. Neide cada vez mais se afeiçoava ao seu salvador.

A resposta satisfatória a criança saltitou de prazer e, quase correndo, subiu as escadas. A chegada de ambas, o convalescente ergueuse para recebê-las.

— Não se incomode, sr. Marcos, vim trazer-lhe Neide que sente muita saudade do seu repertório de histórias.

— Sim, veio apenas interessada? amou-se o rapaz.

— Por causa do sr. também! disse a petiz, estalando um longo beijo nas faces ainda pálidas de Marcos.

— Neide!

Sob o acento reprovador contido na intonação da madrinha, a menina perturbou-se e balbuciou algumas desculpas.

Sentada numa poltrona, Ophelia atralou a si a afilhada, indiferente ao silêncio repentino que emudecia seus amigos.

Tia Laci não se alterou, porém Marcos fez-se lívido, frases aos borbotões acudiam-lhe aos lábios. O rapaz não disse uma palavra, mas deixou-se cair no divã como se uma chapa granítica o esmagasse. O ambiente estava carregado e a viúva resolveu arejá-lo.

(Continua)

APRENDA FOTOGRAFIA!

matriculando-se no

Curso de Fotografia por Correspondência

que atualmente, em sua nova sede e sob a direção de professores especializados, está pondo à disposição dos interessados a aprendizagem da fotografia tanto para amadores, como para profissionais. — Curso completo, incluindo revelação, cópia, ampliação, viragem, retoque, etc.

Solicite informações hoje mesmo à
CAIXA POSTAL 154 — RIO DO SUL
(ESTADO DE SANTA CATARINA)

C U P O M

ESCOLA DE CORTE E COSTURA "SÃO PAULO"

Curso por Correspondência para Senhoras e Alfaiates

A ESCOLA DE CORTE E COSTURA "SÃO PAULO"
DOS MÉTODOS "VOGUE"

Rua 2, N.º 1021 — Caixa Postal 152

RIO CLARO - Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sobre o ensino de "Artes e Modas", curso de Professoras ou Contra-mestres.

NOME _____

RUA _____ N.º _____

CIDADE _____ ESTADO _____

TÔNICO IRACEMA

Premiado nas Exposições de Turim, Rio de Janeiro e na Exposição do Centenário, com medalha de ouro.

Restitui a côr natural primitiva aos cabelos brancos, sem os inconvenientes das tinturas.

Elimina rapidamente as caspas e impede a queda dos cabelos.

O Tônico Iracema é indicado contra a seborréia e afecções parasitárias do couro cabeludo.

Casa Galliano

Galliano & Cia. Ltda.
Importadores-Atacadistas

Vidros planos em geral, nacionais e estrangeiros — Espelhos — Cristais — Telhas e tijolos de vidro — Ladrilhos de vidro — Vidros "CALOREX", que interceptam 80% de calor

VIDROS FANTASIA
EM CÔRES

Colocação de vidros

Rua Liberdade, 590 — SÃO PAULO — Telefone 36-4228

Vitrais Galliano

M. Martins Galliano
Fabricante

Vitrais artísticos para residências e igrejas

Azulejos pintados a fogo

EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

Para mudanças de residência, mandem Cr\$ 3,00 em selos do correio. Digam sempre onde é que moravam antes.

— Publicação de graças (duas ou três linhas), mandem uma espórtula, nunca inferior a Cr\$ 10,00.

— Publicação de favores com fotografia, Cr\$ 100,00.

— Fotografias de aniversário, grupos religiosos, etc., Cr\$ 150,00.

IMPORTANTE!

Aos assinantes residentes em localidades que não são visitadas pelos nossos Irmãos Propagandistas, rogamos a gentileza de renovarem a assinatura da "AVE MARIA" pelo correio. Cr\$ 40,00.

Nas cartas onde enviarem as importâncias, escrevam bem legível o nome, sobrenome e cidade onde residem.

A fim de evitar que o pressado assinante envie duas cartas — (uma com a importância e outra com o pedido) — avisamos que basta, apenas, indicar no verso do envelope que contém a importância, o seguinte: "Para renovar minha assinatura".

AGENDA

CATÓLICA

Precioso livrinho para anotações sociais e comerciais, com calendário para o ano de 1952.

Contém 178 páginas, com úteis informações.

Pelo correio: Cr\$ 16,00

Acham-se à venda nesta Livraria o

ALMANAQUE DE
N. SRA. APARECIDA

Cr\$ 20,00, livre de porte,
e a

FOLHINHA DO
CORAÇÃO DE JESUS
PARA 1952
(de desfolhar)

Cr\$ 9,00, livre de porte.

LIVRARIA DA "AVE MARIA"
C. POSTAL 615 — SÃO PAULO

Não usamos reembolso.